

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE UMA VEGETAÇÃO CILIAR DO RIO SÃO FRANCISCO NO PROJETO DE IRRIGAÇÃO BEBEDOURO, PETROLINA-PE.

ARANHA, Bruno Almoza^{1,3}; LIMA, Paulo César Fernandes^{2,4}. 1 Graduando; 2 Pesquisador, 3 Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'. Universidade de São Paulo; 4 Embrapa Semi-Arido. (baaranja@esalq.usp.br).

No pólo Petrolina-PE / Juazeiro-BA é grande a devastação das matas ciliares do rio São Francisco, devido à expansão da agricultura irrigada. Face à conscientização de que levantamentos fitossociológicos podem subsidiar a adoção de práticas de manejo e a recuperação dos remanescentes florestais, estudos vêm sendo realizados na região, com o objetivo de avaliar o grau de devastação dessas áreas, bem como de levantar informações para futuros planos de manejo. O presente trabalho foi realizado na vegetação ciliar do Rio São Francisco, no Projeto de Irrigação Bebedouro, em Petrolina-PE. Foram instalados, ao longo da margem do rio, sete transectos de 325 m de comprimento, perpendiculares ao leito, compostos de sete parcelas de 8x25 m (200 m²) cada, perfazendo um total de 9.800 m² inventariados. Foram levantados todos os indivíduos com DAP igual ou acima de 3 cm, e analisados quanto a frequência e dominância. As plantas encontradas abaixo do especificados foram consideradas regeneração e analisadas somente quanto à frequência, agrupadas em classes de altura. As herbáceas foram relatadas a presença e frequência. Foram encontrados 857 indivíduos arbóreos, pertencentes a 17 famílias, 28 gêneros e 33 espécies, o que representa uma diversidade específica (H') de 3,497 nats./ind. Euphorbiaceae, Anacardiaceae, Boraginaceae e Leguminosae foram às famílias com o maior número de espécies arbóreas encontradas. A espécie arbórea com maior índice de valor de importância (IVI) foi *Poeppigia procera* C. Presl. No estrato herbáceo foram encontradas 86 espécies pertencentes a 31 famílias, 63 gêneros com destaque as famílias Poaceae e Malvaceae com os maiores números de espécies, sendo estas espécies caracterizadas na sua maioria como invasoras de culturas agrícolas. Foi observado que a extensão da área agrícola não está de acordo com a legislação em vigor, sendo o grande fator de degradação da vegetação ciliar na região levantada.